



## **Espaços públicos e a vida nas cidades: estudo de cinco praças da área central do município de Campos dos Goytacazes e proposições para sua reapropriação como locais de convívio e troca.**

*Ana Karolina Abreu, Juliana Poncioni, Mariana Pires, Mário Neto, Ana Paula Lettieri*

Importante meio de sociabilidade integrado ao tecido urbano, as praças exercem fundamental importância na vida da cidade, contudo, observa-se no município de Campos dos Goytacazes-RJ uma clara subutilização desses espaços, que muitas vezes acabam representando locais hostis, sendo evitados pela população. Neste sentido, esta pesquisa busca identificar os principais aspectos responsáveis pelo (des)uso de tais espaços públicos, gerando proposições capazes de promover sua reapropriação pela comunidade. Foram selecionadas cinco praças que compõem a área central do município – Parque Alberto Sampaio, Praça Barão do Rio Branco, Praça Nilo Peçanha, Praça da República e Praça São Salvador – devido ao fato de servirem como elementos de centralidade na cidade, além de consistir em espaços que fazem parte da história do município. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, a fim de se compreender o processo histórico das praças desde suas implantações até a atualidade; observações *in loco* junto a um levantamento fotográfico com o intuito de identificar os elementos presentes nas praças que possam atrair ou afastar os usuários; mapa de uso e ocupação do solo no entorno, incluindo a identificação das fachadas dos perímetros das praças, objetivando averiguar possíveis fatores externos que possam interferir em seu uso; e, por fim, levantamento dos eventos realizados nas praças, auxiliando no processo de mapear características próprias a cada um desses espaços. Foi possível observar diferentes perfis de uso entre as praças estudadas, o que inclui diferentes intensidades de uso. Nota-se uma forte relação entre o programa da praça e o seu uso, citando a Praça Nilo Peçanha como um caso bem sucedido de apropriação, devido ao seu programa complexo, e o Parque Alberto Sampaio como o caso mais crítico, sendo majoritariamente utilizada por usuários de drogas e pessoas em situação de rua. Evidencia-se, portanto, a importância de se incrementar o uso das praças através de intervenções pontuais que otimizem seus perfis de apropriação, mas que também explorem outras potencialidades para tornar o uso desses espaços mais complexo e heterogêneo, reafirmando o seu papel de elemento central de encontro entre as diferenças no ambiente urbano enquanto espaço público.

Palavras-chave: Espaços públicos, Praças, Reapropriação.

Instituição de fomento: CNPq